



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

COMUNICADO DE IMPRENSA

Gostaria de iniciar a minha intervenção, sublinhando a necessidade de cada um nós engajar-se de forma activa no cumprimento das medidas estabelecidas pelo decreto Presidencial n°11/2020 de 30 de Março, através do qual Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, declarou o Estado de Emergência por razões de calamidade pública.

A propagação do coronavírus no mundo continua preocupante. O número de pessoas infectadas, continua a aumentar significativamente. Não obstante começarem a aparecer sinais de estabilização em algumas regiões do globo, nas últimas 24 horas foram registados, em todo o Mundo, 83.142 casos novos, totalizando 1. 783.958 casos.

A nível global, existe um cumulativo de 108.959 óbitos, dos quais 6.172 nas últimas 24 horas. Importa referir que temos o registo de 405 012 casos recuperados.

O continente africano registou, desde o início da pandemia, 13.686 casos, sendo 713 nas últimas 24 horas (aumento de 5.%) e 744 óbitos. Importa realçar que 2.283 pacientes, dos quais 219 nas últimas 24 horas, recuperaram da COVID-19.

Em relação aos passageiros em quarentena temos um cumulativo de 10.214 pessoas, sendo 1.933 pessoas em seguimento.

Gostaria de informar que a partir de hoje, passamos a incluir no nosso informe os resultados dos testes negativos realizados pelos laboratórios privados. Assim, em Moçambique, até hoje, 12 de Abril de 2020, foram testados 679 casos suspeitos, dos quais 26 nas últimas 24 horas. Dos novos casos testados 25 revelaram-se negativos e 1 foi positivo para o coronavírus. Portanto, actualmente, o nosso País tem 21 casos positivos, sendo 13 de transmissão local e 8 importados.

É importante sublinhar que o novo caso positivo é um dos contactos relacionados com a investigação que temos vindo a realizar em Cabo Delgado. Os detalhes sobre este caso serão apresentados pelo Dr. Eduardo Samo Gudo, Director-geral Adjunto do INS.

O Ministério da Saúde reitera a necessidade de cumprimento rigoroso das medidas de prevenção, nomeadamente:

- Lavar várias vezes as mãos com água e sabão ou cinza e/ ou desinfetante;
- Sempre que tossir ou espirar, cobrir a boca e o nariz com o braço dobrado em forma de V e de seguida lave as mãos com água e sabão;

Usar as máscaras sempre que estiver em lugares de grande aglomeração de pessoas, como por exemplo, em mercados, em transportes públicos, entre outros lugares.

Todos nós podemos e devemos fabricar máscaras em nossas casas, nos pequenos e médios estabelecimentos de alfaiataria e de costura. A máscara pode ser feita, **usando** pedaços de tecido (pano, camisetas ou capulana) e cozer com **máquina de costura e/ou costurando à mão ou alternativamente sem costura (usando puchinhos ou elásticos)**.

É importante referir que as máscaras caseiras são eficazes apenas quando usadas em combinação com a lavagem frequente das mãos com água, sabão ou cinza ou ainda o uso de álcool a 70%.

Queremos convidar a todos no sentido de observarem o distanciamento social. Todos nós devemos permanecer em casa com a excepção daqueles cuja actividade laboral não o permita.

Nesta conferência de imprensa, acompanha-me o Dr. Eduardo Samo Gudo, Director-geral adjunto do INS e o Eng. Nilton Trindade Director Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento.

Todos juntos venceremos o coronavírus.

Maputo, aos 12 de Abril de 2020